ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E NOVE.

Aos Vinte e Um Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Mansur de Jesus Daou, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann e Lorival Maurer Ramos.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada com ressalvas do Vereador Benedito Roberto Pinto, na folha doze, linha vinte e seis, onde lê-se "*...associação de Araucária que veio verificar...*", leia-se "*...associação de Araucária que não veio verificar...*"; e na mesma folha, linha vinte e sete, onde lê-se "*...uma placa da própria Sanepar, na publicação...*", leia-se "*... uma placa da própria Sanepar, informando que a água está contaminada, na publicação...*"

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei n° 001/2000, de autoria do Vereador Sebastião K. Pinto, denominando de Pedro Maciel Magalhães creche publica que especifica. Ante-Projeto de Lei n° 002/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede Titulo de Cidadão Honorário do Município ao Sr. Aramis Gorniski. Ante-Projeto de Lei n° 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de Certidões pelo Poder Executivo Municipal, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências. Oficio n° 42/00-FIN, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de fevereiro/00. Oficio n° 072, do Executivo Municipal encaminhando para apreciação projeto de Lei n° 09/00, que altera o artigo 2°, da Lei Municipal n° 1453, de 25 de maio de 1999. Oficio n° 072, do Executivo Municipal encaminhando para apreciação projeto de Lei n° 10/00, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra que especifica, destinada a abertura e alargamento da Rua João Cândido Ferreira, esquina com a Rua Sem Denominação. Oficio n° 089, do Executivo Municipal, em resposta a solicitação de informações sobre o projeto de Lei n° 06/2000. Oficios n°s 075, 076, 077, 078, 079, 080 e 081, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Mansur de Jesus Daou e Dirceu Rodrigues Ferreira. Oficio Circular n° 002/00, da AMSULEP comunicando composição da nova diretoria. Oficio n° 06/00, do SISMUL, comunicando matéria publicada em jornal. Oficio Circular n° 04/2000, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná comunicando modernização no processo de Prestação de Contas. Convite da I Focus – Assessoria e Planejamento para palestra. Oficio n° 040, da Presidência da Câmara Municipal de Colombo, encaminhando Indicação da Vereadora Roseli Bandeira de Assis Cavalli. Oficio Circular n° 033/2000, do Conselho Brasileiro de Integração Municipal, convidando para Encontro Nacional de Municípios. Correspondência da Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, comunicando nova Diretoria. Boletim Oficial n° 687.

A pedido do Vereador Alfredo fez-se, na integra, a leitura do Oficio n° 06/2000, do SISMUL.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal n° 002/98, que altera a redação do artigo 66 e seu parágrafo único da Lei Orgânica do Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo, dizendo que o projeto simplesmente põe em choque os dois Poderes, nenhum benefício traz para a Lapa, a missão dessa Casa de Leis não é colocar em conflito os Poderes, este projeto visa a pessoa do Prefeito, não traz nem um tipo de benefício para a comunidade e de uma forma inoportuna vem novamente para esta Casa de Leis para votação, algo que no ano passado haviam praticamente rejeitado, voltou agora talvez para fazer uma limpeza de pauta, mas os Vereadores que na época estavam de acordo, tiveram tempo de refletir, se fosse algo útil seria favorável, mas como é simplesmente um projeto de cunho pessoal é literalmente contra o projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ser oportuna a apreciação do projeto que estava nesta Casa desde o ano de hum mil novecentos e noventa e oito, mas concorda com relação ao absurdo do projeto, respeitando os Vereadores que na época apresentaram, mas o artigo sessenta e seis da Lei Orgânica diz que sempre que tiver que se ausentar do território do Município ou afastar-se do cargo durante dez dias, o Prefeito passará o exercício do cargo ao seu substituto legal, hoje se o Prefeito Municipal quiser ir a qualquer ponto do território nacional até dez dias, ele pode ir sem a obrigatoriedade de se licenciar da Prefeitura, quando tem tratados em Brasília como é freqüente nesta administração, geralmente ele fica uma semana, não tem necessidade de passar o cargo ao Vice-Prefeito, mas se ele tiver que ir ao Paraguai por um dia apenas, obrigatoriamente tem que passar o cargo, o que este projeto propõe é que sempre que tiver que se ausentar do território do Município ou se afastar do cargo por mais de três dias, o Prefeito passará o exercício do cargo ao seu substituto legal, então se pegar uma sexta feira que seja feriado, se ele quiser ir para uma cidade vizinha e ficar o final de semana, sexta-feira, sábado e domingo, ele terá que passar o cargo ao Vice-Prefeito, isso tudo sob pena de incorrer na perda do mandato, se ele for a Brasília e der algum problema, se tiver que ficar três dias, terão que passar o cargo ao Vice-Prefeito, nada contra o Vice-Prefeito, mas é contra o sistema que vai se criar, o Prefeito da Lapa hoje, Sr. Miguel Batista e o Vice-Prefeito, Sr. Osvaldo Camargo, saíram na campanha abraçados pedindo votos, eles eram coesos, unidos e se eles são unidos nada impede que o Prefeito Municipal o deixe cuidando do cargo, absurdo é impor que em três dias longe do cargo o Prefeito Municipal tenha obrigatoriamente que passar ao seu substituto o lugar.

Com a palavra o Vereador Marco disse que na época havia pouca harmonia entre o Prefeito e o Vice-Prefeito e os Vereadores propuseram esta emenda para apoiar o Vice, dando-lhe mais autonomia perante o Executivo, hoje concorda com as palavras do Vereador João Renato, tantos anos já a administração foi executada desta forma, com os dez dias de prazo para o Prefeito se ausentar, então não vê interesse e nem objetivo nenhum para o Município da intervenção da Câmara, tendo em vista que Prefeito e Vice-Prefeito, como bem já se falou, foram eleitos juntos, seu voto também é contrário a esta alteração da Lei Orgânica, inclusive por ser um término de gestão onde a lei eleitoral também já mudou, sem desrespeitar o Prefeito ou o Vice-Prefeito, é inoportuna a aprovação do projeto.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse também ver isso com preocupação, porque três dias é pouco, um final de semana prolongado e o Prefeito teria que passar o cargo, passar o cargo com a Prefeitura fechada de nada adiantaria, deixando como está o Prefeito e o Vice precisam se entender, trabalhar com harmonia, estão lá para cumprir com o papel do Executivo Municipal e precisam se entender, não podem aprovar esta alteração nesta Casa, vota contra o projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 002/98, colocado em votação sendo rejeitado por unânimidade dos presentes, dispensando então a 2ª deliberação, de acordo com o Artigo 49, § 1º, da Lei Orgânica do Município.

O ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providencias, não contava ainda com os pareceres das Comissões, devido as informações solicitadas terem sido recebidas após a reunião das mesmas.

Para que as Comissões pudessem exarar seus pareceres, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos.

Reaberta a Sessão deu-se continuidade à Ordem do Dia onde constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providencias.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo disse que trata-se de um patrimônio do Município, mas tudo que o Município tem é do povo e diante de compromissos que assumiu-se com a comunidade de melhorias, tudo depende de recursos, hoje o Município está numa situação razoavelmente boa de caixa, mas poderia estar melhor, tem em haver do Governo do Estado quase quinhentos mil reais em convênios que foram assinados na época da campanha eleitoral, construção de creches, pontes, e a Prefeitura não parou as obras, mas não teve retorno da parte do governo, o objetivo da venda dessas ações é destinada a melhoria, a investimentos na comunidade, para feitio de asfalto na região da Mariental, por outro lado também tem a questão de que as ações oscilam muito, esse montante que tem já chegaram a valer quase cento e oitenta mil reais, agora está valendo cento e dez mil, dois e vinte por ação, agora com a oficialização da privatização da Sanepar, essas ações vão cair bastante, porque grupos interessados em adquirir a companhia vão procurar os lotes e vão jogar os valores das ações para baixo, devem ficar numa situação razoavelmente boa daqui a dois ou três anos, isso aconteceu com a Telepar, com a Embratel e outras, agora as ações estão começando a reagir. Se tratando de uma situação de melhoria para o povo, asfalto, valorização dos imóveis, melhoria de qualidade de vida, resta então autorizar a venda dessas ações agora e cobrar o seu destino depois, que é o investimento nos asfaltos na região da Mariental.

Com a palavra o Vereador Marco disse que reiterando o compromisso que assumiram em aprovar todo projeto que venha ao interesse das comunidades, como também feito no caso do Paraná Urbano, em suas três etapas, também este projeto que vem em beneficio dos moradores da comunidade de Mariental, que já há muito anos solicita essas melhorias e é também um compromisso assumido pelo Executivo, não será então a Câmara que irá cercear o direito de Mariental. Mais uma vez reitera o propósito de aprovar tudo aquilo que é de interesse da comunidade e espera que o Executivo cumpra da melhor forma o projeto apresentado, o valor total da obra será em torno de quatrocentos mil reais e estão contribuindo em torno de cento e dez mil reais com a venda das ações. Será favorável.

Com a palavra o Vereador João Renato disse não ser favorável a venda de patrimônio do Município para tampar rombos de caixa, como tem feito o Governo do Estado, com a antecipação do IPVA, antecipação do ICMS, com a tentativa de recebimento dos Royaltes da ITAIPÚ, única e exclusivamente para tampar rombos que não se sabe de que forma foram obtidos ou se sabem não tem coragem de dizer; no ano de hum mil novecentos e noventa e cinco, quando foi pedido autorização a esta Casa para vender as ações da Telebrás, da Telepar, da Petrobrás, da estrada de ferro e da Celesc, tinham ações até da central elétrica de Santa Catarina, esse Vereador foi um dos defensores do projeto que causou polêmica nesta Casa, com a aprovação na época melhorou-se em muito o parque de equipamentos rodoviários, que era o objetivo da venda das ações. A venda das ações para simplesmente dilapidar o patrimônio público devem ser contrários, mas não no caso como foi no ano de hum mil novecentos e noventa e cinco e como está sendo proposto agora, onde vende-se as ações do patrimônio do Município para fazer uma benfeitoria em prol da comunidade, parabeniza o povo de Mariental, onde a Câmara Municipal ajudará

com essa autorização de venda das ações, serão feitos dois mil e trezentos metro lineares de asfalto aproximadamente, as três entradas para a Mariental no decurso das ruas serão pavimentadas, seria a entrada do Gringo, a entrada da Igreja e a outra rua que passa pela escola, um investimento de quase quatrocentos mil reais, estas ações ficarão em torno de noventa a cento e dez mil reais de arrecadação para o Município, o restante o Executivo Municipal está empenhado em assumir e buscar recursos em outras fontes do Governo Municipal e até mesmo do Governo Estadual e Federal. Vota favorável não à venda das ações, mas ao recebimento desse dinheiro e imediata aplicação na pavimentação das ruas de Mariental. Parabeniza o Executivo Municipal e toda a sua equipe, bem como ao povo da Mariental, mas ainda parabeniza a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, por entender a oportunidade do projeto e tão grande valia para o povo da Mariental, pois apesar das informações terem chegado nesta data do Banco do Estado à Secretaria de Administração, que encaminhou a esta Casa, chegando aqui quase as dezessete horas, a Presidência achou por bem suspender a Sessão e as Comissões se reuniram dando seus pareceres, existindo já sobre a Mesa um pedido de dispensa de interstício, mostrando desta forma que a Câmara Municipal está imbuída não o grande projeto político, mas sim no grande projeto de desenvolvimento da cidade.

Com a palavra o Vereador Mansur sempre achou que o Município não é banco, não deve trabalhar com ações, as ações adquiridas com o tempo devem ser vendidas na hora certa, as ações hoje em questão estão próximas do pico do valor, então o Município tem de aproveitar a oportunidade, esta Câmara tem como obrigação de aproveitar e fazer dinheiro dessas ações, adquirindo alguma coisa que venha trazer benefício ao Município, mas discorda do Vereador João Renato, quando diz que se vende ações para pagar rombos.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato esclareceu que falou que não concordava com venda de bens públicos para cobrir rombos financeiros, não tem nada a ver com administração municipal, viu-se a antecipação do IPVA, que foi para pagar déficit do Estado, como também a antecipação dos ICMS, estão usando o dinheiro público e não estão vendo nenhum investimento, o Estado do Paraná deve muito dinheiro para a Lapa que não puderam saldar, onde foi o dinheiro do IPVA, mas nada tem a ver com a administração municipal, inclusive na época que foi vendida estas ações do Município, da Celesc, da Telepar, da Telebrás, da Estrada de Ferro e comprou-se motoniveladoras e reformou-se máquinas, tudo oriundo daquelas ações, o que é uma troca cristalina, estão vendo o dinheiro, não se referiu a administrações municipais, que graças a este Poder Legislativo que cumpre o seu sagrado papel de fiscalizar os atos e fatos das administrações municipais, uma das coisas que aqui na Lapa devem se orgulhar, o que veio a esta Casa de Leis foi acompanhado e fiscalizado, no tocante a venda de patrimônio todo dinheiro foi aplicado com sabedoria e com uma austeridade de dar inveja a muitos municípios.

Continuando o Vereador Mansur disse que achou que havia compreendido que se estava acusando que no ano de hum mil novecentos e noventa e cinco tinha-se vendido ações para cobrir rombos de caixa.

Solicitando novamente um aparte o Vereador João Renato disse que na justificativa do ante-projeto de lei numero oito, do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco, aprovado e sancionado com o numero um mil duzentos e setenta e dois, onde vendeu-se ações, dizia que seria investido no parque de equipamentos rodoviários, provendo a recuperação e operacionalidade do equipamento, na época este Vereador votou favorável e foi um dos defensores do projeto, em momento algum nesta Casa este Vereador teve conhecimento que vendeu-se qualquer coisa para cobrir rombos, o que se referiu foi a nível do Governo do Estado e duvida que o Vereador Mansur, mesmo sendo do partido do Governador Jaime Lerner, não concorde com isso, estão dilapidando o patrimônio, vendendo o Paraná para pagar rombos.

Continuando o Vereador Mansur disse que mesmo que esse dinheiro não possa ser usado para o povo do Mariental, mas que seja usado em beneficio do povo, acha ser complicado dizer que precisa de quatrocentos mil reais e se concretizar o sonho de asfaltar a Mariental até o fim do ano, mas que venha esse dinheiro em beneficio do povo, se o Vereador Walter estivesse aqui diria que este asfalto já tem dez metros de altura, porque gestões anteriores já prometeram, mas mesmo que não chegue no asfalto da Mariental, que seja usado para o bem da comunidade. É a favor da venda das ações e espera que o Poder Executivo faça melhor uso do dinheiro em Mariental, pois pouco se viu de melhorias na localidade a não ser ensaibramento, há muito tempo a comunidade pede por melhorias.

Novamente solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que já faz bastante tempo que está nesta Casa, seu pai também esteve antes e pouco viu fazer no Município se comparado com a atual administração.

Continuando o Vereador Mansur disse não concordar, porque a região do Vereador João Renato é bastante beneficiada, tem centros comunitários rurais, canchas e é uma das melhores estradas do Município. Pouco foi feito mesma é na Colônia Mariental, por isso pede, se possível for, que todo este dinheiro seja investido lá.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que nada mais justo o projeto ora em discussão, uma hora oportuna para atender aquela comunidade que tanto sonha com a melhoria do asfalto, hoje estão aprovando o projeto, vendendo estas ações, porque ações significam delegar recursos municipais para administrações que nada tem a ver com a Lapa, não traz nenhum interesse aos munícipes, os recursos municipais tem que ser geridos aqui, investindo e aplicando naquilo que é de interesse do povo do Município, nada mais justo que vender estas ações e aplicar na Mariental, pois aquela comunidade precisa e ainda bem que será atendida agora; parabeniza o Prefeito por estar dando apoio aquela comunidade que a muito tempo vem reivindicando asfalto para as ruas principais que passam pelo centro da Mariental. Como disse o Vereador Marco, sempre que tiverem oportunidade de votar algo em favor do povo, podem contar com o apoio desta Casa, foi o compromisso que assumiram.

Com a palavra o Vereador Anor disse ter gostado do projeto, mesmo sendo pequena a verba, mas Mariental foi esquecida e não desenvolveu, mas gostaria que o Prefeito, dentro desta verba adquirida com a venda das ações da Sanepar, não usasse isso como um trabalho político, porque conhece o trabalho daqueles moradores, sofredor e humilde, nunca foram beneficiados por um trabalho assim, mas que não parem esta construção depois de passada as eleições, gostaria que fosse executado este trabalho até o fim, é um projeto digno, a Colônia Mariental já devia ter sido asfaltada a muito tempo, porque eles arrecadam muito, tem diversas firmas, agricultores que trabalham para o desenvolvimento da Mariental. Vota a favor com todo respeito ao pessoal da Mariental. Sobre a venda das ações, espera que não seja só aplicado o dinheiro das ações, que seja feito um trabalho digno e concluído, que depois do dia cinco de outubro não fique tudo parado, que seja inaugurado até o final do ano. Porque já tem conversa que é alguém que está mandando fazer, lamenta o Vereador Walter não estar presente para levar ao conhecimento do povo da Mariental que aprovaram este projeto nesta Casa e que todos são interessados pelo desenvolvimento de Mariental. congratula-se pela maneira que foi agilizado o trabalho nesta Casa.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que está sendo aprovado este projeto nesta Casa para a venda das ações afim de que a comunidade de Mariental receba as melhorias que estão aguardando a vários anos, já em mandatos anteriores, nada mais justo que esta comunidade receba a melhoria esperada e que o Sr. Prefeito ao receber esta verba, o mais rápido possível inicie o trabalho, Mariental está crescendo, tem indústrias, sendo importante inaugurar o asfalto das ruas que passam pelo centro da comunidade.

Tendo o Vereador João Renato solicitado o encerramento da discussão, de acordo com o artigo 130, Parágrafo Único, do Regimento Interno da Câmara Municipal, foi o ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providencias, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando a conclusão do consultório odontologico em Pedra Lisa. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando uma reunião do Executivo com a Empresa Lapeana, objetivando melhorias nos pontos de ônibus. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando a retirada do excesso de lama asfaltica nas laterais da Avenida Caetano Munhoz da Rocha. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando ligação de água do poço artesiano da Escola Municipal Francisco da Cunha Pereira. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando melhorias na estrada que especifica, na localidade do Km. 112. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando colocação de bancos de praça na esquina da Avenida Dr. Manoel Pedro e Rua Joaquim Linhares de Lacerda. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando substituição dos tubos existentes na estrada dos Grittens, em Canoeiro. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando providencias com relação a estrada do Bonito.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou, João Renato Leal Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer mais uma vez ressaltar o trabalho desta Casa e destacar a parceria que a Câmara fez com esta administração, tendo em vista que, pelo que tem conhecimento, nas duas últimas Legislaturas não se aprovou recursos oriundos do PEDU ou do Programa Paraná Urbano, esta Câmara nos três anos autorizou a contratação de empréstimos no valor de aproximadamente um milhão de reais por ano, além de outros projetos que trouxeram benfeitorias para o Município, deixa claro que de uma forma ou de outra os Vereadores colaboraram e tem contribuído para que essas obras tenham sido efetuadas, gostaria também de reiterar uma solicitação que fez a algum tempo quanto a implantação de cargos e salários ao funcionalismo municipal, pede que a Comissão agilize os estudos; talvez pudessem enviar um oficio solicitando informações se haverá viabilidade na implantação desse plano de cargos e salários ainda nesta gestão.

Com a palavra o Vereador Anor disse que ouve dos demais Vereadores que a administração desse Prefeito é ótima, mas dentro de três anos e meio que este Vereador vem junto com a administração, na comunidade onde reside e em todas as comunidades que visita, há muita renegação e pouco trabalho da atual administração, trabalhos muito mal administrados, pontes, bueiros, estradas mal feitas, diversos comentários sai em publicação sem examinar as localidades, sem ver os problemas que ocorre dentro do Município, publicam para demolir a imagem de Vereadores que estão trabalhando, por prova este Vereador produz dentro desse Município em grande escala junto com sua família, foi feito um levantamento no passado onde ficou em sétimo ou oitavo lugar de produção dentro

do Município, muito o engrandece isso porque sua família é distinta e trabalhadora, mas dentro dos pedidos muito se aborrece com o que ocorre, há uns quinze ou vinte dias atras, pediu uma revisão em todas as estradas das fazendas que mais produzem dentro do Município da Lapa, e a resposta foi que na medida do possível será atendido, com o trabalho da Secretaria desta Casa, que passa o relatório da documentação do ano, recebeu uma resposta a requerimento no mesmo sentido, mas vejam que a administração está bastante difícil de entender, serviços mal feitos, no ano anterior a resposta veio que a pedido dos próprios produtores que estiveram reunidos, o atendimento a solicitação seria feito no mês de Abril, após a realização das colheitas de soja, então quer dizer que o agricultor e o pecuarista continuam prejudicados, depois que perderem todas as agriculturas sem colher, a estrada seria feita, este Vereador fez os quatro bueiros dentro das estradas que tem necessidade de atendimento, porque pediu dentro desta Casa de Leis por diversas vezes ao Prefeito e nada conseguiu, então fez vinte e nove horas e meia de serviço com trator de esteira, quem quiser ver as estradas já estão prontas para a colheita, tem fotografias dos trabalhos, isso é o que o Prefeito está fazendo, essa é a resposta para um Vereador, está com um ano a resposta e novamente entrou nesta Casa de Leis com o mesmo pedido, em atenção a produção da Lapa, este Vereador representa mais de três mil produtores e agropecuaristas dentro do Município, essa resposta é vergonhosa, se o Prefeito não tem gente competente que fale a verdade, fale que está faltando competência no trabalho, este Vereador não tem estudo, mas qualquer que seja o momento dentro desta Casa de Leis aqui representa os produtores rurais, para receber uma resposta destas, que após a colheita será feita as estradas, que mandem a Prefeita Valentina responder o pedido deste Vereador, ela não tem capacidade de fazer nada e quer ser Prefeita, mandar mais que o Prefeito, o documento está em suas mãos como prova, não foi alterado nada, isso é abuso a um trabalho de Vereador.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer voltar a uma discussão que ficou inacabada, onde disse que a colônia Mariental pouco recebeu nesta administração, prova isso, não criticando a atual administração, não está dizendo que a atual administração não trabalhou, mas poderia ser feito mais por um lugar onde existem duas industrias, existem máquinas que lavam batatas, muitos empregos fornecidos, o Município da Lapa tem alguns lugares privilegiados, mas muitos lugares são esquecidos, tem lugares onde a máquina não passou nos últimos três anos, foram esquecidos, não está fazendo crítica ao que o Vereador João Renato alegou que estava sendo feito na sua localidade, mas dos Prefeitos anteriores um só conseguiu trabalhar com o Governo do Estado, o Dr. Wilson trabalhou com o governador José Richa, depois quando entrou o governador Álvaro Dias a Prefeitura da Lapa parou, enquanto havia o governo José Richa na Lapa andou, foram feitas pontes de concreto, colégios, salas de aula, mini postos, não quer defender ninguém, mas com o que arrecada Mariental, pelos empregos que lá existem, nada está sendo feito, não está acusando e nem defendendo, está sendo honesto. Os asfaltos que estão sendo feitos na cidade da Lapa, foram pagos ou vão ser pagos pelo povo, pelo próprio usuário, em outros mandatos foram calçadas ruas, fizeram anti pós e não teve custos, essas são as diferenças, não estão aqui para julgar Prefeitos anteriores, também não está dizendo o que o Prefeito deixou ou vai deixar de fazer, mas a região de Mariental poderia ser melhor atendida. Também não defende o Governo Jaime Lerner, o Vereador João Renato não acompanha o andamento, sempre se retira antes do final da Sessão, mas em momento algum defendeu o Governador do Estado, não pode dizer que ele está cobrindo furo, não pode provar, não tem como dizer onde ele colocou o dinheiro, se investiu na Renault para dar empregos talvez, mas o que ele prometeu para a Lapa não deu, só isso que cobra, os empregos da Lapa que foram prometidos mais de dois mil empregos e a Lapa não recebeu, foi promessa do governador, também do Nelson Justus e de vários Deputados que aqui estiveram.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que para se restabelecer a verdade, este Vereador quando falou que o Prefeito Miguel fez mais do que muitas administrações, foi no que tange a asfalto, que Mariental merece e precisa de muito mais coisas esse Vereador concorda, porque como bem se disse Mariental tem duas industrias, é um polo produtor de batata, talvez um dos maiores do Paraná, então ela merece tratamento especial, como se disse que muito pouco foi feito por Mariental, não defendendo o Prefeito Miguel ou criticando quem quer que seja, mas Mariental recebeu nesses últimos anos, durante esta administração, muito mais do que nos anos anteriores, isso pode afirmar, como a coleta de lixo e o segundo grau na Mariental.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que como teve para Mariental, teve um grupo com duas salas de aula, tinha o primeiro e segundo ano com a mesma professora, a coleta de lixo nada mais é do que o valor que acompanha com o talão do IPTU.

Continuando o Vereador João Renato disse ser isso que falou, houve uma melhoria, não podem dizer que não houve melhoria, a central telefônica de Mariental, graças ao esforço político da atual administração, agora se diz que os Prefeitos anteriores não trabalharam junto com o Governo do Estado, deu a entender que a Prefeitura atual tem apoio, mas se Jaime Lerner fosse inimigo da Lapa, estariam muito melhor, não estariam pagando contas dele, da ponte do Rio da Várzea, dos barracões industriais, as creches, o que ele prometeu para a Lapa nada fez, isso este Vereador já alertava durante a campanha, quando combateu o Deputado Nelson Justus, foi criticado, mas o que o Nelson Justus fez pela Lapa ou o que Lerner fez pela Lapa, o que a Prefeitura Municipal da Lapa está fazendo é com recursos próprios, Mariental carece e precisa muito, mas não podem negar que o Executivo Municipal está disponibilizando recursos para um melhor atendimento naquela localidade e também no Município inteiro, isso lembrando um fato que pode ser constatado simplesmente indo em Mariental e perguntando. Quando o Vereador Mansur diz que este Vereador não acompanha as Sessões, realmente tem se retirado por achar que não é essa a função do Vereador, ofensas pessoais, estão aqui para debater idéias, então para não ter que trocar ofensas esse Vereador tem se retirado do Plenário, mas tem a Ata e esse Vereador sempre faz sua leitura. Com relação aos requerimentos apresentados nessa Casa por esse Vereador, o primeiro com relação a um bueiro e também toda a estrada do Bonito, onde o mato está tomando conta, é preciso que o Executivo Municipal tome uma providência, alertando aos proprietários dos imóveis que procedam as devidas limpezas nas beira das estradas, chamado de roçadas, porque impossível está transitar naquela estrada, dias atrás esse Vereador estava indo e um carro da Copel quase o atropelou, pois não tem para onde sair; quanto ao bueiro da comunidade dos Grittens, que agora está ensaibrada, mas quebrou as manilhas ao meio, protocola esses requerimentos devido ao fato do equipamento rodoviário estar trabalhando no lugar, não pode passar desapercebido agora e depois que quebrar voltarem arrumar; o outro pedido é na estrada que dá acesso a casa do Senhor Juca Kuka, no Km 112, usando um termo que o Vereador Anor usou uma vez nesta Casa de Leis, enquanto tiver macacos de patrola, as estradas não vão ser consertadas, falou isso com o Prefeito Miguel, porque é descabido a patrola ir a determinada comunidade fazer para um cidadão a desviar a estrada de outro, sendo que para o Departamento de Obras e para o Executivo estava tudo feito, aí é que vem a grande surpresa e que originou a determinação expressa do Prefeito para que a equipe de bueiros e a patrola façam todas as estradas, sem exceção, pois tem estradas como essa do Senhor Juca Kuka que faz mais de quatro anos que não é feita, mas enquanto tiver com macacos de patrola não vai dar certo, esses requerimentos é apenas lembranças ao Executivo Municipal para que evitem de deixar esses serviços e depois retornar para fazer; por último atendendo a solicitação de funcionários e amigos da oficina do Metz, onde este Vereador foi indagado do por quê não colocarem dois bancos de praça na frente da oficina, respondeu que iria fazer o pedido por

escrito ao Executivo Municipal, o qual espera o atendimento, eles mesmos se incumbirão de zelar pelos bancos, quem há de negar que vai embelezar ainda mais aquela Avenida, que esta se tornando um dos cartões postais da cidade, porque quem tem oportunidade de estar na Avenida entre dezoito e dezenove horas, vê a quantidade de pessoas passeando, ela está realmente bonita e esses bancos irão embelezar mais ainda. Espera o atendimento e a compreensão daquelas pessoas que se sentiram ofendidas principalmente com relação as administrações passadas, este Vereador em momento nenhum tentou denegrir quem quer que seja, está falando o que está sendo feito pelo povo da Mariental, do Distrito de Mariental.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o Prefeito por atender um dos pedidos deste Vereador, solicitando melhorias na estrada principal que dá acesso a Carqueja, a Canoeiro onde tem os transportes escolares, os motoristas param em frente a casa deste Vereador para que tome conhecimento às vezes até de um atraso para chegar na escola por motivo que o ônibus patinou nas subidas da região, agradece ao Executivo e sua equipe de trabalho, pois na semana passada o trator já estava trabalhando na região do Palmital, preparando saibro para colocar nas estradas, então merece o agradecimento porque está atendendo uma das reivindicações deste Vereador, também na estrada do Bonito como disse o Vereador João Renato, entrou com requerimento na semana passada pedindo melhoria, alargamento naquela estrada.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que a estrada do Bonito há uma necessidade de ser alargada um pouco mais, anda por aquela estrada com veículo grande que é o ônibus, mas o problema principal é que consigam conversar com os moradores, para que se conscientizem e rocem a estrada, porque no trecho de duzentos ou trezentos metros que um cidadão fez essa roçada não tem problemas, mas ainda tem oito quilômetros sem roçar, então é necessário um pouco mais de conscientização e talvez um esforço mais de todos, porque de nada vai adiantar alargar a estrada se a comunidade não roçar, porque sempre os motoristas tem o habito de dirigir pelo centro da estrada, nunca pela beirada, então daqui há um ano o mato vai crescer e estará com o mesmo problema, o que precisa fazer na estrada do Bonito é a conscientização para a roçada da estrada.

Continuando o Vereador Dirceu disse que sem dúvida alguma é uma preocupação grande, há pedido da comunidade para que repassasse ao Prefeito que use o seu programa no Sábado para pedir que a comunidade tome esse cuidado, fizesse essa roçada na beira da estrada, também andou vendo as estradas no Km 112, inclusive o bueiro do senhor José Kuka, o Vereador João Renato está sendo injusto ao trabalho deste Vereador, a expressão macaco de patrola é diretamente para este Vereador, mas não anda em cima da patrola, anda com o seu carro e depois segue em frente cortando galho para que a patrola passe, o patroleiro é prova, foram ver o bueiro do senhor José Kuka, a patola não passou devido as águas correndo por cima da estrada, onde informou o departamento competente que disse que será enviado as manilhas, não é contra ele pedir para o Vereador, pode pedir para qualquer um, mas acha desagradável o Vereador usar o termo macaco de patrola, isso é uma ofensa, porque é um trabalho, sai junto com o patroleiro, leva a máquina trabalhar, mas não está fazendo campanha.

Novamente solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que em momento algum esse Vereador se dirigiu ao Vereador Dirceu, lamenta ele ter entendido como ofensa, está dizendo de certas pessoas que fazem uso do equipamento público para fins eleitorais e disse bem claro quando falou do termo que o Vereador Anor usou há tempos atrás, macaco de patrola, agora se o Vereador Dirceu se considera um macaco de patrola, infelizmente nada pode fazer, mas se ele não se considera não tem o por quê ficar bravo.

Continuando o Vereador Dirceu disse que estava trabalhando na região tentando encaminhar o serviço, então justifica o trabalho que está fazendo na região, está gastando gasolina, porque sai com seu carro ver as estradas e imediatamente passa para eles executarem as obras, o patroleiro mesmo é prova, lamenta a máquina não vir trabalhar mais na sua região, pois tem ordem do Prefeito Miguel Batista de até dez dias de patrola, mas vem o patroleiro e trabalha três ou quatro dias voltando para o Canoeiro, fica a duvida se o Vereador não impede às vezes do patroleiro voltar, porque o patroleiro está morando próximo a casa do Vereador, até solicitou ao Prefeito mais uma máquina para atender a região, são cinco comunidades, então um recebe estrada e o outro fica para depois e não se volta fazer, pede ao Prefeito e sua equipe de trabalho que atenda melhor aquelas regiões para que não haja problemas de Vereadores jogar a culpa em cima de outros, cabe ao Executivo executar os pedidos para que a comunidade receba o trabalho que está esperando.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PPB.

Com a palavra o Vereador João Renato, líder do PPB, disse querer agradecer a Presidência desta Casa pela autorização para que o Partido Progressista Brasileiro usasse o Plenário desta Casa no dia dezoito próximo passado, para a reunião quinzenal que fazem e nessa oportunidade tiveram uma reunião um pouco maior com os pré candidatos a Vereadores, para já começar a decidir quem é quem, em nome do Partido agradece pela cessão do Plenário e também pelas providências que tomou-se para que o Partido estivesse dentro dessa Casa, assim como estaria dentro da sua própria sede.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Mansur de Jesus Daou e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que votou-se um projeto importante para Mariental, foi uma satisfação e como vários Vereadores já falaram da importância da união desta Casa de Leis, de seus Vereadores que aqui votam e tem consciência do que estão fazendo em prol do povo, muitas coisas foram feitas na Mariental nesta gestão, a exemplo da coleta do lixo, das escolas e agora esta verba para que seja pavimentada as ruas principais da Mariental, o povo merece e fica satisfeito em ter votado favoravelmente. Os requerimentos que apresentou sobre a retomada das obras no posto de atendimento odontológico da Pedra Lisa, foi proposto pela comunidade aquele posto odontológico, mas ainda não foi concluído, então como hoje existem recursos para que seja feito, pede a retomada pelo Prefeito Municipal das obras haja visto que está praticamente no final. Esteve presente sábado último na inauguração da escola da Pedra Lisa, foi convidado e compareceu como também outros Vereadores, presenciando a beleza daquela escola, a satisfação que teve de estar presente na inauguração, mais uma escola concluída, mas todo esforço não é em vão, aquela comunidade recebeu este benefício e foi preservado o nome da Escola Francisco da Cunha Pereira, construíram um poço artesiano que deu vazão de cinco mil litros de água e aproveitando isso, os vinte ou trinta moradores que moram em torno da escola, podem usufruir dessa água, por isso apresentou requerimento a pedido de alguns moradores, solicitando ao Prefeito que ceda esta água para abastecer as casas, existe o interesse do Prefeito em atender isso, se tiver no alcance vão atender, agradece o Prefeito pelas melhorias que fez nas estradas do Capão Bonito, requerimentos que fez no passado, alguns até demorou um pouco mas foram atendidos, a estrada do Capivarí, do Capão Bonito, da Colônia Johanesdorff, fica satisfeito em percorrer as localidades e ver que está sendo atendido, lamenta de alguns não estarem sendo atendidos, mas o mais importante de tudo é que estejam sempre unidos e cobrando do Executivo, tudo em prol do povo.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar o requerimento solicitando ao Prefeito Municipal que marque uma reunião com a Empresa Lapeana visando parceria para melhoramento dos pontos, não tem mais condição dos ônibus estacionarem em certos pontos, solicitou a reativação de um ponto que existe próximo a entrada do Rio da Areia e a Empresa respondeu que não tem condições de reativar o ponto, o local é bom mas não teria condições de estacionar o ônibus, então pediram a este Vereador que fizesse junto ao pessoal da empresa uma vistoria nos pontos, fizeram a vistoria em todos os pontos existentes no trajeto, foram até São Mateus, então a empresa está propondo uma ação conjunta com a Prefeitura onde ela se compromete a ajudar com óleo, despesa, pedra brita, a Prefeitura entra com caminhões, máquinas e mão-de-obra, para uma empresa particular fazer tudo sairia quatro mil, quinhentos e noventa reais, mas a empresa estaria ganhando em cima disso, para a Prefeitura sai muito mais baixo o custo, dando toda a segurança aos usuários das empresas, seria um custo baixo para segurança de todos os usuários, convida os outros Vereadores que queiram assinar junto. Já convidou na Sessão passada para o encontro no dia vinte e sete de março, sobre os transgênicos, só houve mudança de local, seria no salão de festas do Santuário, mas será no Clube Recreativo Sete de Setembro, não tem comprometimento de ninguém, talvez venha muita gente, então no Clube terão mais conforto, não é só o Município da Lapa, os Municípios vizinhos também participarão, convida os Vereadores que façam parte deste encontro para tirar as dúvidas, porque muitas vezes os políticos deixam para se preocupar depois que as coisas acontecem, quando iniciou o Mercosul não houve preocupação de quase ninguém, este Vereador estava na Presidência do Sindicato e fez uma reunião, ninguém era contra o Mercosul, o problema foi como aconteceu, a mesma coisa a questão dos transgênicos, a maneira como pode acontecer que é preocupante, o que pode causar para a população. Na questão da aprovação das verbas, nunca criou-se obstáculos, tinham a maioria absoluta que outros prefeitos não tiveram, tudo dependeu da conjuntura do momento, sempre aconteceu tudo que o Prefeito queria, deram carta branca para tudo, até na questão do Funprev, nenhum Prefeito teve verbas como este está tendo, só com o dinheiro do Funprev teve uma grande ajuda para o Município, se fez mais do que os outros, não fez mais do que sua obrigação, porque a conjuntura era favorável, na questão de estradas discorda porque as estradas estão sendo feitas em alguns lugares, outros não, tem dois Vereadores brigando por causa dos problemas da região que está sendo atendida, mas em outras comunidades tem muitos problemas, que se pede e não é atendido, se está faltando problemas naquela região, então que os Vereadores saiam nas outras, porque precisam, não interessa quem peça, deve ser feito e é obrigação do Prefeito fazer o que for possível, o que está faltando para as estradas é administração, se a politicagem domina, as pessoas que comandam estão sendo as mesmas, concorda, pois chega para trabalhar três dias em uma comunidade, trabalha um dia e já alguém tira a patrola do local.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sobre o requerimento que o Sr. Prefeito respondeu aos agricultores no dia dezesseis de fevereiro deste ano, este Vereador resolveu fazer uma visita nos dia doze, treze, quatorze e quinze de fevereiro para conhecer novamente como estavam as estradas do Município, era comentado que estavam muito boas as estradas, inclusive o Vereador Dirceu disse que as estrada estavam boas, agradeceu ao Prefeito por isso, então visitou as estradas que estão péssimas, nas mesmas regiões onde tem bastante produção, fez um requerimento solicitando revisão nas estradas com operação tapa-buracos, limpeza de bueiros onde existem as maiores lavouras de soja e milho, nada foi respondido. Outro requerimento repetiu no dia vinte e nove de fevereiro solicitando a liberação de saibro aos proprietários das fazendas onde tem colheita de soja e milho, justificando que nas estradas existem muitos buracos, os agricultores dispõe do material desde que tenha uma máquina para carregamento dos caminhões, também não tem resposta

nenhuma, este Vereador que é Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa, não é chamado para conversar e fazer um trabalho em conjunto, afinal ajudou a eleger e trabalhou para eleger o Prefeito, então porque não entrar num acordo de trabalho, tem fotografia de um Vereador em cima da máquina cortando a sua fazenda, isso é errado, se o Vereador quer mostrar a estrada, que pegue seu carro, faça uma volta como este Vereador faz nos domingos, conversando com agricultores, com pecuaristas, vendo qual o problema que existe e depois faz um requerimento ao Sr. Prefeito, é obrigação fiscalizar o Município para ver a maneira de uma pessoa agarrada numa máquina para fazer uma estrada, este Vereador quando chega a época em que vai usar a sua estrada, faz ela por conta e então o Sr. Prefeito vai ouvir besteira, porque durante os três anos o respeitou e continua o respeitando familiarmente, independente de política, mas ele está fazendo política, um Vereador sem nada e outro dizendo que está sendo muito bem atendido, este Vereador tem mais de três mil agricultores e pecuaristas que representa e oferece tudo que puder, está dentro do Município para defender todos, não é só o agricultor, só a sua classe, defende todos, esse é o seu dever de Vereador, denunciar e falar a verdade, qualquer dos Vereadores, desde que falem a verdade tem seu apoio, este trabalho que está fazendo sobre a cultura dos peixes, qualquer dos Vereadores pode levar quem quiser para pegar os alevinos. A partir desta data, como não foi chamado pelo Sr. Prefeito para conversar, para fazer um trabalho digno, igual a todos.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer deixar os parabéns ao Prefeito por fazer a entrega de mais uma escola municipal, na localidade de Pedra Lisa, com o nome de Francisco da Cunha Pereira, que merece esta homenagem por muito ter trabalhado pelo Município, a educação é uma das metas de trabalho do Executivo, assim também como a saúde é um dos objetivos do Executivo e seus secretariados para que a comunidade receba um bom atendimento, a comunidade vai também receber um gabinete odontológico, parabeniza o Vereador Krainski pelo seu requerimento, o Prefeito e sua equipe de trabalho estão levando às comunidades um atendimento especial para que o povo seja bem atendido mais próximo de sua residência, também está reivindicando um atendimento em sua comunidade de um gabinete odontológico, se não for atendido este ano, espera que dentro de pouco tempo possam adquirir este equipamento, sabe que o Município não tem verba suficiente para atender todas as reivindicações, mas não vai cansar de reivindicar estas melhorias para a região. Quer deixar claro que tem acompanhado o povo que viaja pelo Município até a cidade da Lapa, as dificuldades que o Vereador apresentou em seu requerimento com relação a Empresa Lapeana, tem muitos lugares na beira de asfalto que os ônibus não podem nem estacionar para apanhar os passageiros, então pede ao Executivo, os dirigentes desta empresa que se empenhem para que melhore isso, já foi entregue ao DER solicitando melhoria de cobertura aos pontos da Lapeana e nada foi feito, esse é mais um assunto para trabalhar daqui para frente, afim de que a comunidade receba esta melhoria.

Inscrito o Vereador Mansur dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando o Vereador Benedito falou que este Vereador e o Vereador Dirceu estão brigando nesta Casa, este Vereador em momento algum brigou com o Vereador Dirceu, entende ser o Vereador Dirceu um dos maiores adversários na região, mas o respeita e admira pelo seu trabalho, quando este Vereador falou em macaco de patrola não se dirigiu a ninguém, usou apenas o que o Vereador Anor falou no passado para decifrar aquelas pessoas que usam de sua influencia diante do Departamento de Estradas Rurais e da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, para desviarem a patrola da sua finalidade. Com relação a visitar as comunidades, este Vereador tem procurado visitar todas as comunidades onde é chamado, além deste trabalho vem fazendo já a longa data dentro desta Casa de Leis, às segundas , quartas e sextas feira

a partir das treze horas, faz expediente nesta Casa para atender as pessoas que o procuram da melhor maneira possível, não é milagreiro para resolver tudo, mas as pessoas que o procuram, com a devida educação e com o devido respeito, assim este Vereador os trata. Deixa um convite para que sentem todos juntos e pensem no melhor desenvolvimento dos trabalhos das comunidades que representam, o que está acontecendo é que a sua região, talvez uma das que esteja recebendo melhor investimento do Município, ainda não está a contento, por isso diz que tem alguma coisa errada, se tem uma patrola morando na região como pode ter estradas que ainda não foram feitas nesta administração, existe algum macaco de patrola, mas como representantes daquele Distrito devem sentar e não pensar em voto, mas pensar no melhor desenrolar dos trabalhos da comunidade, está disposto a sentar com o Vereador Dirceu, inclusive com o Prefeito Municipal, para expor as idéias dos Vereadores, o que pode ser feito para que efetivamente tenham, não um trabalho perfeito, mas o mais próximo possível naquela região, em momento nenhum este Vereador tentou agravar alguém e em momento nenhum este Vereador brigou com alguém, mas está aqui para defender o seu ponto de vista e tem obrigação de deixa-lo claro neste Plenário.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 10/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra que especifica destinada a abertura e alargamento da Rua João Cândido Ferreira, esquina com a Rua Sem Denominação.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 001/2000, de autoria do Vereador Sebastião K. Pinto, denominando de Pedro Maciel Magalhães creche publica que especifica.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede Titulo de Cidadão Honorário do Município ao Sr. Aramis Gorniski.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

